

# ALMADA

**NOVA LOJA DO CIDADÃO**  
“Almada merece  
este investimento”

**LOJA DO CIDADÃO**

**Lembra-se como era?**  
Revisitamos os locais  
que mais mudaram em  
Almada nos últimos anos

**Almadenses**  
Como vivemos os  
nossos espaços públicos?



**CARAS E CAROS MUNICÍPES**, as cidades e os territórios a que chamamos “casa” crescem e mudam a um ritmo lento. Muitas vezes, passado o tempo em que uma ou outra obra descompassou e perturbou as nossas rotinas, depressa o olhar se habitua ao novo, seja um jardim ou um parque que ali nasceu, uma praça que surge mais bonita e onde apetece estar, uma escola renovada onde os nossos filhos querem estar, brincar e aprender, ou mesmo uma estrada ou caminho que se tornou mais fácil e cómodo. A novidade passa depressa, a um ritmo inversamente proporcional ao das obras, e a memória do que era aquele pedaço de cidade, de território, desaparece. O que lhe propomos nesta edição da sua revista Almada é um exercício de memória, com uma pergunta simples: “Lembra-se como era?” Revisitamos alguns dos locais que mais mudaram no concelho de Almada nos últimos anos e, pedindo ajuda ao arquivo, recuperamos imagens de como eram esses espaços.

Falamos de intervenções decisivas, por exemplo, no parque escolar do concelho, como o alargamento da Escola Básica e Jardim de Infância Maria Rosa Colaço. Trata-se de uma obra que aumentou a cobertura do Pré-Escolar em Almada, mais do que duplicando a capacidade daquele estabelecimento para alunos dos 3 aos 5 anos. Ou a reorganização do espaço exterior à Escola Carlos Gargaté, que veio completar a profunda reabilitação do recinto escolar, garantindo mais espaço para estacionamento e trânsito mais organizado e fluido para quem vai deixar ou buscar crianças.

Relembramos ainda as mudanças no espaço público, como as obras que transformaram profundamente o Largo de Cacilhas, uma das mais cénicas e emblemáticas portas de entrada em Almada. Cacilhas ficou mais bonita, não tenho dúvidas. Mais bonita e mais funcional, facilitando a vida a visitantes e Almadenses, quer no acesso aos restaurantes, quer na fruição de uma paisagem única sobre o rio. Também a Avenida do Mar, um eixo essencial na ligação do centro do concelho à praia da Fonte da Telha, foi profundamente interencionada. É, aliás, uma obra que demonstra bem a estratégia em matéria de mobilidade. A Avenida do Mar assume agora o perfil de uma grande alameda urbana, onde as medidas de acalmia do trânsito e o espaço devolvido às pessoas - e a meios de mobilidade suave -, permitem uma convivência mais segura entre peões, ciclistas e automobilistas. A Estrada Florestal, se bem que numa outra escala, seguiu no mesmo sentido, garantindo-se também aí, naquele que é o principal acesso aos areais da Costa de Caparica, vias mais amplas, para um trânsito rodoviário mais fluido, e espaço dedicado a quem opta por andar a pé ou de bicicleta.

Cumprimos ainda algo que era desejado há muito por moradores e comerciantes, a pedonalização da parte final da Rua Capitão Leitão, entre a pastelaria Xandite e a Incrível Almadense. Valorizou-se o comércio local, as lojas históricas e a restauração, atraindo mais turismo e, mais uma vez, promovendo modos ativos de mobilidade.



**INÊS DE MEDEIROS**

PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL DE ALMADA

Devolver e criar espaço para as pessoas, para que todos possam usufruir de espaços públicos agradáveis, seguros, acessíveis e inclusivos, tem sido um dos principais objetivos do atual executivo. Foi o que fizemos na Charneca de Caparica, com a construção do novo Parque Urbano. Transformámos um antigo terreno baldio, palco das festas da Freguesia, numa nova e vasta zona verde, com áreas dedicadas às crianças, aos animais de companhia e a quem gosta de praticar exercício físico ao ar livre, e com condições para acolher festas populares e concertos. No Pragal nasceram quase oito hectares de área verde, num Parque Urbano que é um prolongamento do Parque da Paz, com extensas áreas de relvado, centenas de árvores, espaços de diversão e brincadeira para as crianças e uma área de desporto polivalente.

A prática de desporto ou de atividade física ao ar livre tem surgido sempre como uma prioridade nas várias intervenções no espaço público. Entre investimentos diretos da autarquia e candidaturas a fundos do PRR, nasceram no nosso concelho - ou foram profundamente renovados - oito novos polidesportivos, ringues ou campos de jogos. Em muitos desses espaços, contámos com o envolvimento da comunidade, chamando os moradores para dentro dos processos de decisão, criando níveis de participação cidadã que responsabilizam quem utiliza estes espaços. Convocámos ainda vários artistas e coletivos, transformando alguns destes equipamentos em obras de arte urbana, que aliam o útil ao belo.

Por tudo isto e por muito mais que fica por dizer nestas linhas, convido-vos a esse exercício de memória. Vamos lembrar como era Almada?

# Nova Loja do Cidadão vai nascer na Romeira \_\_\_\_\_ 36



## Infografia

Agroparque em números \_\_\_\_\_ 5

## Em Arquivo

Parque da Paz \_\_\_\_\_ 6

## Acontece

\_\_\_\_\_ 8

## Território

Revisitamos os locais do concelho que  
mais mudaram nos últimos anos \_\_\_\_\_ 24

## Cidade

Almadenses contam-nos como usam e  
vivem o espaço público \_\_\_\_\_ 38

## Radar

Atmosphere Coiffeur \_\_\_\_\_ 48

## 12 perguntas a...

Gonçalo Paulino, Associação  
de Comerciantes \_\_\_\_\_ 50

# ALMADA

## FICHA TÉCNICA

**Edição:** Câmara Municipal  
de Almada | Departamento  
de Comunicação

**Diretora:**

Inês de Medeiros

**Diretora-Adjunta:**

Raquel Antunes

**Coordenação:**

Sara Dias

**Consultor Editorial:**

Paulo Tavares

**Editor de Fotografia:**

Luís Filipe Catarino

**Redação:** Ana Paula Cruz, Joana  
Mendes, Joana Teixeira, Margarida  
Leal, Sandra Costa, Sandra Gomes  
e Tiago Queirós

**Fotografia:** Anabela Luís, Carlos  
Valadas, Florbela Salgueiro, Raquel  
França e Victor Mendes

**Design:** Pedro Fernandes

**Paginação:** Carlos Lima, Catarina  
Lopes, Elisabete Correia, Inês  
Caraça, Rita Sarmiento e Susana  
Tormenta

**Impressão:** Lidergraf - Artes  
Gráficas, SA

**Tiragem:** 115 000 exemplares

**Periodicidade:** Bimestral

**Distribuição:** Premium Green Mail

**Depósito Legal:** 520442/23

**ISSN:** 2184-9137

Publicação isenta de registo na ERC  
ao abrigo do Decreto Regulamentar  
n.º 8/99, de 9 de junho, art.º 12.º,  
n.º 1b).

Textos escritos ao abrigo do novo  
Acordo Ortográfico.

**Foto de capa:** Raquel França

**Contactos úteis:**

**Geral**

Tel.: 212724 000

**Gabinete de Atendimento  
Municipal**

Linha Verde Almada Informa  
- 800 206 770

**E-mail:**

almadainforma@cm-almada.pt

**Distribuição Almada Revista:**

Premium Green Mail, Lda

**Site:**

cm-almada.pt

f i s t j

**CMA** CÂMARA  
MUNICIPAL  
DE ALMADA

# Agroparque Terras da Costa e do Mar

Radiografia estatística, em números, de um projeto inovador e ambicioso. Este vasto agroparque vai potenciar práticas agrícolas sustentáveis e ecológicas, defendendo o território e criando oportunidades de negócio.

## ÁREA TOTAL DO POLÍGONO DO PARQUE

# 1 780 000 M<sup>2</sup>

### PATRIMÓNIO MUNICIPAL

# 97,45

Hectares

### ICNF

# 41,43

Hectares

### PRIVADOS

# 33,78

Hectares

## TERRENOS CULTIVADOS/MÉDIAS EXPLORAÇÕES

### PARCELA AGRÍCOLAS

área prevista

# 67,33

hectares

### PARCELAS DE INCUBAÇÃO

área prevista

# 3,37

hectares

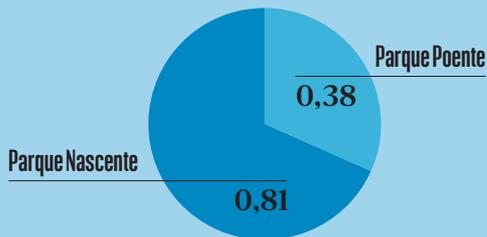
## INVESTIMENTO

PPR 2,75 M€

CMA 0,67 M€

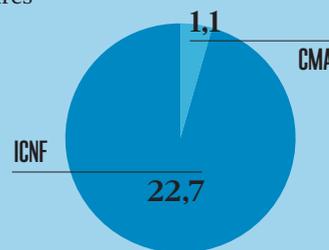
## TERRENOS CULTIVADOS/HORTAS

em hectares



## ZONAS NÃO CULTIVADAS (SILVESTRES OU FLORESTAIS)

em hectares



## AÇÕES DE FORMAÇÃO E SENSIBILIZAÇÃO

# 291

formandos

# +12

PROJETOS DE INOVAÇÃO SOCIAL AO ABRIGO DO PRR OPERAÇÃO INTEGRADA LOCAL 2, JUNTO DE COMUNIDADES DESFAVORECIDAS

# Parque da Paz: o pulmão verde de Almada

TEXTO Ana Paula Cruz

FOTOGRAFIAS Arquivo Histórico Municipal de Almada

**O PARQUE DA PAZ É HOJE** um dos espaços mais emblemáticos de Almada, mas o seu nascimento está intimamente ligado à redefinição urbanística do concelho após o 25 de Abril de 1974. Foi nesse contexto que a Comissão Administrativa Democrática decidiu suspender os antigos planos de urbanização e avançar

com uma nova visão para a cidade, mais centrada na qualidade de vida e no equilíbrio entre espaço urbano e natureza.

Localizado numa área antes marcada por terrenos devolutos, o Parque começou a ganhar forma nos anos 90, com um projeto paisagístico da autoria do professor Sidónio

Pardal, que transformou mais de 60 hectares num extenso espaço verde, pensado para o lazer, a cultura e o ambiente. Inaugurado oficialmente em 1996, o Parque da Paz tornou-se, desde então, um ponto de encontro da comunidade e um símbolo de uma Almada mais verde. Recorde o antes e o depois.





2

1 – Vista aérea do Parque da Paz, Feijó, registada a 17 de junho de 2008.

2 – Construção do Parque da Paz, entre 1995 e 1999.

3 – Vista panorâmica do Bairro Bento Gonçalves, no Feijó, inaugurado em 20 de junho de 1965, à época com o nome de Bairro Arantes e Oliveira.

4 – Construção do Parque da Paz, entre 1995 e 1999.

5 – Fotografia aérea dos terrenos do futuro Parque da Paz, Cova da Piedade, Centro Sul, 1991.

6 – Construção do Parque da Paz num registo feito a 21 de outubro de 1996.



3



5



4



6

# Acontece



ESPAÇO PÚBLICO

# Nasceu um novo parque urbano na Charneca

No Dia Mundial da Criança, a presidente da CMA inaugurou o novo Parque Urbano da Charneca de Caparica, “uma obra complexa”, que transformou “um antigo terreno baldio num lugar de encontro para a comunidade”.

Depois de um investimento de quase 850 mil euros, o terreno baldio onde se realizavam as festas da freguesia, transformou-se num ponto de encontro da comunidade.

Esta zona verde pode agora acolher as festas da freguesia, concertos ou outros eventos. Tem associada uma bolsa de estacionamento para carros, parqueamento para bicicletas, espaço para animais de companhia, quatro equipamentos infantis e sete pontos de manutenção física.

Localizado no Largo Faustino Rodrigues, este novo parque recebeu 128 árvores e 2505 arbustos e herbáceas, dos quais 48% são autóctones.

A sustentabilidade marca este novo lugar, onde se usaram lâmpadas LED de baixo consumo, um sistema de rega com sensor de chuva para uma gestão eficiente do consumo de água e mobiliário maioritariamente de madeira natural, renovável e neutra em emissões de CO2.

Cerca de 75% dos pavimentos e revestimentos têm características de elevada permeabilidade, contribuindo para a infiltração das águas pluviais e garantindo o ciclo natural das águas.

**| Margarida Leal**

VICTOR MENDES



MOBILIDADE

# Obras de alargamento do IC20 estão concluídas



VICTOR MENDES

O IC20 tem, desde 2 de junho, quatro vias em cada sentido e os almadenses contam agora com um acesso mais rápido ao centro de Almada e à Ponte 25 de Abril.

Ao longo dos últimos 20 meses, foram realizadas várias intervenções na estrada que liga Almada à Costa de Caparica, com o objetivo de alargar o IC20 de três para quatro vias em cada sentido, entre o nó da A2/IC20 e o nó da Faculdade de Ciências e Tecnologia (Caparica), numa extensão de 3,9 quilómetros.

Esta obra, como explica Inês de Medeiros, presidente da CMA, “tem uma importância estratégica para o concelho, tem uma grande vantagem e uma exigência do município: que pudéssemos criar uma via dedicada para as pessoas que querem circular dentro do concelho”.

Quem se desloca da Costa de Caparica em direção a Lisboa tem agora disponível um túnel e um viaduto que garantem acesso direto à zona do ‘garrafão’ da Ponte 25 de Abril. Este acesso direto veio melhorar substancialmente o trânsito dentro do concelho, para quem se desloca da Costa de Caparica para a rotunda do Centro Sul/Almada, ou para quem vem de Lisboa para o centro da cidade. Esta foi uma das exigências da autarquia desde o primeiro momento em que o Estado Central anunciou esta intervenção, como contrapartida aos impactos e transtornos desta obra no concelho.

Para quem vem de Almada, o acesso alternativo à rotunda do Centro Sul, para quem vai para a Ponte 25 de Abril, passa a fazer-se pela rotunda do Monumento aos Trabalhadores da Indústria Naval – nó do Hospital.



Inês de Medeiros, presidente da CMA, e Miguel Pinto Luz, ministro das Infraestruturas e Habitação, assinalaram, no início de junho, a conclusão das obras no IC20.

Estão também disponíveis novas passagens pedonais, com acesso a mobilidade suave, no nó da FCT Nova, na zona da área de serviço e estação do Pragal e, finalmente, no nó do Hospital, com elevador para quem tem mobilidade reduzida. | Sandra Gomes

As intervenções de alargamento, para quatro vias em cada sentido, e de melhoria das acessibilidades decorreram ao longo dos últimos 20 meses.



## MOBILIDADE

# Almada e Oeiras apostam em ligação fluvial entre Trafaria e Algés

A possibilidade de criação de uma ligação fluvial entre a Trafaria e Algés esteve em discussão, no dia 2 de junho, durante uma reunião entre Inês de Medeiros, presidente da Câmara Municipal de Almada, Isaltino Morais, presidente da Câmara Municipal de Oeiras, e Alexandra Carvalho, presidente da Transtejo.

A concretização desta medida permitiria dar resposta à necessidade de melhorar a ligação entre margens e reduzir o tráfego rodoviário na Ponte 25 de Abril.

Outra das mais-valias seria ir ao encontro dos diferentes projetos de mobilidade previstos na Área Metropolitana de Lisboa (AML), como é o caso da expansão do Metro Sul do Tejo até à Costa de Caparica e à Trafaria e, do lado de Oeiras, a extensão do elétrico 15 até ao Jamor e o desenvolvimento do metro ligeiro de superfície LIOS (Linha Intermodal Ocidental Sustentável), que irá ligar Alcântara a Algés, com extensão à Reboleira (Município da Amadora) e ao Colégio Militar (Município de Lisboa).

Os municípios de Almada e Oeiras comprometeram-se a trabalhar em parceria, no curto prazo, na elaboração de uma proposta conjunta a apresentar à AML e ao Governo.

| **Sandra Gomes**

RAQUEL FRANÇA



Inês de Medeiros, presidente da Câmara Municipal de Almada, Isaltino Morais, presidente da Câmara Municipal de Oeiras, e Alexandra Carvalho, presidente da Transtejo, estiveram reunidos no dia 2 de junho.

**JUVENTUDE**

**Assembleia Municipal Jovem de Almada aprova proposta na área da inclusão**

A sessão plenária da Assembleia Municipal Jovem de Almada 2024/2025 (AMJA) contou com a presença de 40 jovens deputados de 11 escolas do concelho, que debateram e votaram 11 propostas, tendo por base um tema comum - a inclusão.

A proposta eleita, apresentada pela Escola Secundária Cacilhas-Tejo, defende a criação de um gabinete no Centro Cultural e Juvenil de Santo Amaro, direcionado aos jovens e que facilite o acesso aos cuidados de saúde mental, promova o bem-estar emocional e apoie a integração de alunos que não dominam a língua portuguesa.

Gabriel dos Santos Dias, aluno da Escola Secundária Cacilhas-Tejo, foi eleito porta-voz desta edição e será responsável por apresentar e defender a proposta junto da Assembleia Municipal.



A AMJA é uma forma de mostrar aos jovens que as suas ideias podem ter impacto e melhorar o seu concelho, materializando-as numa realidade concreta. | **Joana Teixeira**

**JUVENTUDE**

**Casa Amarela acolheu o 3.º Encontro Associativo Jovem**

A Câmara Municipal de Almada celebrou o Dia Nacional do Associativismo Jovem com o 3.º Encontro Associativo Jovem, na Casa Amarela. Sob o tema “O Papel do Associativismo: Escolas em Movimento!”, realizou-se uma tertúlia com jovens, associações e entidades. A iniciativa destacou os recursos disponíveis para associações juvenis e o Registo Nacional do Associativismo Jovem (RNAJ), promovendo uma rede mais forte e participativa. | **Tiago Queirós**



**JUVENTUDE**

**Há um novo estúdio criativo para jovens em Almada**

O Centro Cultural e Juvenil de Santo Amaro, no Laranjeiro, tem um novo espaço criativo. Duas salas de ensaio foram transformadas num estúdio para acolher a produção e transmissão do FeelPodcast, um programa jovem e dinâmico, disponível em várias plataformas online. Com conversas descontraídas e convidados especiais, o FeelPodcast destaca iniciativas e programas municipais dedicados à juventude, promovendo a participação ativa dos jovens na vida da comunidade.

A inauguração do estúdio decorreu a 1 de junho e contou com a presença de Filipe Pacheco, vereador com o pelouro da Juventude e Sérgio Tete, representante da associação almadense Sentir e Viver, responsável pela dinamização do projeto. | **Ana Paula Cruz**





LUÍS FILIPE CATARINO

CULTURA

# Exposição “Venham Mais Cinco” celebra o olhar estrangeiro sobre a Revolução Portuguesa

LUÍS FILIPE CATARINO

De 24 de maio a 24 de agosto, Almada acolhe a exposição Venham Mais Cinco – O Olhar Estrangeiro sobre a Revolução Portuguesa (1974-1975), no Parque Empresarial da Mutela, junto à antiga Lisnave. Com curadoria de Sérgio Tréfaut, a mostra reúne cerca de 200 fotografias em grande formato, captadas por 30 fotógrafos internacionais, como Sebastião Salgado, Guy Le Querrec, Jean Gaumy, Dominique Issermann e Fausto Giaccone, que documentaram momentos marcantes da Revolução de Abril e das independências das ex-colónias.

A exposição está dividida em quatro núcleos temáticos: A Festa da Liberdade, Novas Formas de Poder, Independências e Um País Dividido.

Concebida inicialmente para assinalar o vigésimo aniversário da Revolução, em 1994, a exposição só agora abre portas, após o cinquentenário das primeiras eleições livres. O projeto presta também homenagem à ensaísta e professora Margarida Medeiros, que esteve na origem da sua conceção e falecida em 2024.

A iniciativa conta com o apoio da Câmara Municipal de



Almada, da Sociedade Arco Ribeirinho Sul, do Ministério da Cultura e da Comissão Comemorativa dos 50 anos do 25 de Abril. A entrada é gratuita. | **Tiago Queirós**

**BEM-ESTAR ANIMAL**

# Novo CRO Reforça Bem-Estar Animal e Saúde Pública em Almada

O novo Centro de Recolha Oficial de Animais de Companhia (CRO) foi apresentado no passado dia 19 de junho, na Sala Pablo Neruda, em Almada, representando um marco na modernização dos serviços de bem-estar animal. Vai ser construído na Quinta da Alebrança, no Feijó, integrado num novo parque urbano. Com 48 boxes para cães (com capacidade mínima de dois animais cada) e instalações para acolher até 32 gatos, o novo CRO duplica a capacidade atual e permite também o acolhimento temporário de animais de pecuária e silvestres. A infraestrutura integra todos os serviços da Divisão de Bem-Estar Animal e Saúde Alimentar, incluindo o Serviço Veterinário de Bem-Estar Animal e o Núcleo de Higiene e Segurança Alimentar. Desde 2022, já foram viabilizadas 1.317 adoções, sendo que atualmente o centro alberga 43 cães e 18 gatos. Com espaços técnicos e administrativos renovados e um projeto arquitetónico inovador, o novo CRO será uma referência nacional, promovendo o bem-estar animal e a saúde pública.

| **Tiago Queirós**

LUÍS FILIPE CATARINO

**BEM-ESTAR ANIMAL**

## Mais histórias felizes para os nossos animais

A CMA renovou o protocolo de colaboração com a associação Animalife. O vereador Filipe Pacheco esteve presente na assinatura do protocolo, que vai permitir às famílias mais carenciadas continuar a ter apoio para o bem-estar dos seus animais de companhia.

No ano passado, 61 famílias em situação de vulnerabilidade social receberam esta ajuda, o que na prática significou que 137 animais tiveram acesso a bens essenciais, como alimentação, cuidados veterinários e outros serviços indispensáveis.

O Município continua empenhado em dar uma resposta cada vez mais robusta às exigências do bem-estar sócio-animal a toda a comunidade almadense.

| **Margarida Leal**

## PROTEÇÃO CIVIL

# Almada assinala Semana da Proteção Civil

FLORBELA SALGUEIRO

A 11.ª Semana da Proteção Civil de Almada decorreu entre 30 de maio e 1 de junho, com um conjunto de iniciativas que destacaram o papel essencial dos serviços e agentes de proteção civil no concelho. O ponto alto foi a celebração do Dia Municipal do Bombeiro, a 1 de junho, com a deposição de uma coroa de flores no Monumento ao Bombeiro, na Cova da Piedade, e uma cerimónia no Parque Urbano da Charneca de Caparica, onde foram atribuídas 16 Medalhas e Insígnias Municipais a bombeiros com 30, 20 e 10 anos de serviço, em reconhecimento pelo seu contributo e dedicação.

A 31 de maio, foi apresentada a operação Floresta Segura, Floresta Verde 2025, no Edifício do Parque da Paz, no Feijó. Esta

iniciativa, que decorre entre julho e setembro na Mata Nacional dos Medos, visa reforçar a prevenção de incêndios florestais e manter o baixo índice de área ardida no concelho. Ainda durante esse dia, no Parque da Paz, a população teve oportunidade de visitar uma exposição e demonstração de meios de proteção civil, com a presença de bombeiros e outras entidades.

A semana incluiu ainda um simulacro de incêndio na Escola Básica n.º 2 da Cova da Piedade, envolvendo cerca de 160 participantes, e a apresentação do programa Praia Protegida 2025. Estas ações reforçam a importância da prevenção, da formação da comunidade e do reconhecimento do trabalho diário das forças de proteção civil. | **Ana Paula Cruz**

## PROTEÇÃO CIVIL

## Praia Protegida garante vigilância e segurança todo o ano

A Câmara Municipal de Almada lançou o programa Praia Protegida 2025, que garante segurança e assistência nas praias do concelho durante todo o ano, incluindo as não vigiadas. Com reforço de meios e vigilância alargada, o programa envolve as corporações de bombeiros e os nadadores-salvadores. O investimento municipal tem aumentado desde 2018, refletindo o compromisso com a proteção dos banhistas face ao crescente número de visitantes ao longo da costa atlântica.

| **Tiago Queirós**

FLORBELA SALGUEIRO



## CULTURA

# Festival de Almada celebra 42.<sup>a</sup> edição com mais de 50 eventos culturais

O Festival de Almada está de regresso, de 4 a 18 de julho, com mais de 50 atividades que celebram a criação artística contemporânea. Ao longo de duas semanas, palcos em Almada e Lisboa recebem 20 espetáculos de teatro, dança, novo-circo, marionetas e teatro de objetos, com destaque para companhias e criadores que já marcaram presença em edições anteriores. A Companhia de Teatro de Almada (CTA) estreia uma nova encenação de Teresa Gafeira, a partir de um texto de Peter Handke, Nobel da Literatura 2019.

O programa inclui ainda 17 concertos com entrada livre ao final da tarde, na Esplanada da Escola D. António da Costa, três exposições, 14 conversas com artistas, um curso de formação com o dramaturgo Alberto Conejero López e um encontro especial dedicado a Camões. A atriz Lia Gama será homenageada com uma instalação de José Manuel Castanheira – Na Casa dos Espelhos – e uma cerimónia especial marcada para 12 de julho.

A programação do Festival foi apresentada no dia 18 de junho, com duas sessões: de manhã, no Convento dos Capuchos, para a imprensa, e à noite, no Museu de Almada – Casa da Cidade, num evento que terminou com um concerto da banda Fogo Fogo. Considerado um dos mais consistentes festivais culturais do país, o evento é promovido pela CTA, com apoio do Ministério da Cultura/DGArtes, CMA e parceiros como o CCB, Culturgest e RTP. O espetáculo de abertura teve transmissão em direto na RTP2. O programa completo está disponível em [ctalmada.pt](http://ctalmada.pt). | **Ana Paula Cruz**

ANABELALUÍS



**CULTURA**

**Costa de Caparica vence marchas populares**

A Marcha da Costa de Caparica é a grande vencedora da edição deste ano do Concurso de Marchas Populares de Almada. Os vencedores foram conhecidos depois da atuação no Complexo Municipal dos Desportos, na noite de 28 de junho, num espetáculo que contou com a apresentação da Marcha Inclusiva Rumo ao Futuro.

Este ano houve 9 marchas a concurso, que teve o seu grande momento no desfile pela Avenida António José Gomes, na véspera de São João. | **Joana Mendes**

**Classificação Final**

- 1.º Marcha da Costa de Caparica
- 2.º Marcha do Beira Mar de Almada
- 3.º Marcha da Charneca
- 4.º Marcha da Capa-Rica
- 5.º Marcha da Trafaria
- 6.º Marcha da SCMA - Centro Comunitário PIA II
- 7.º Marcha da Ramalha
- 8.º Marcha da Cova da Piedade
- 9.º Marcha de Cacilhas

**Prémios Específicos**

- Avenida: Marcha da Costa de Caparica
- Coreografia: Marcha da Costa de Caparica
- Cenografia: Marcha da Costa de Caparica
- Figurino: Marcha da Costa de Caparica
- Letra: Marcha da Ramalha
- Musicalidade: Marcha da Costa de Caparica

CARLOS VALADAS



**URBANISMO**

**Centro de Informação Urbana de Almada já está em funcionamento**

O novo Centro de Informação Urbana de Almada (CIUA) já está aberto à comunidade. Inaugurado durante o feriado municipal, no Dia de São João (24 de junho), este novo centro é uma porta de entrada para o acesso simples e prático a informação urbana dirigida a estudantes, investigadores e a todos os interessados no território de Almada.

Este novo espaço constitui-se como uma plataforma de estudo e trabalho, que visa promover a articulação entre academia, escolas e organismos públicos, com o objetivo de aprofundar o conhecimento sobre o concelho nas suas múltiplas dimensões.

O CIUA tem ainda como objetivo acolher o debate cívico, o pensamento crítico e a literacia urbana, envolvendo cidadãos, especialistas e agentes do território em torno de temas relevantes para o presente e futuro do território almadense.

O acesso à informação pode ser feito online ou presencialmente, entre as 10h e as 13h e as 14h e as 17h, de segunda a sexta-feira (exceto feriados e tolerâncias de ponto), nas instalações do Museu de Almada - Casa da Cidade.

Se for preciso apoio especializado, é possível marcar consultas presenciais, que podem ser agendadas através do contacto [ciua@cm-almada.pt](mailto:ciua@cm-almada.pt). | **Joana Mendes**

ANABELALUÍS





CARLOS VALADAS

COMEMORAÇÕES

# CMA homenageia personalidades e entidades com entrega de Medalhas Municipais

Dia de São João, feriado municipal, a Câmara Municipal de Almada homenageou personalidades e entidades ligadas ao concelho de Almada, na cerimónia de entrega de Medalhas Municipais. D. Américo Aguiar, bispo da Diocese de Setúbal, recebeu a Medalha de Ouro da Cidade.

Inês de Medeiros, presidente da CMA, que discursou durante a cerimónia no jardim do Museu de Almada – Casa da Cidade, lembrou que “entre os homenageados temos entidades e individualidades de diversas origens e com diversas crenças e temos uma enorme vontade de continuar a fomentar o diálogo, não apenas inter-religioso, mas também entre os diferentes domínios de toda a nossa sociedade. Celebramos o lema da nossa cidade ‘Almada, Território de Muitos’. Este é um dia singular, mas apesar da sua singularidade, merece ser celebrado de forma plural.” | **Joana Mendes**



RAQUEL FRANÇA

**AMBIENTE**

**Ferramenteca e Loja Circular abertas ao público**

Desde 10 de maio que a comunidade pode usar a Ferramenteca, uma oficina comunitária onde são dinamizadas atividades ligadas à reparação de objetos, e as novas instalações da Loja Circular, um projeto municipal que promove a reutilização de objetos em bom estado (roupa, calçado, brinquedos e artigos para bebés) através de um sistema de troca de pontos.

A abertura destes dois espaços aconteceu durante a iniciativa Mercado Circular, que esteve no Mercado das Torcatas para dar a conhecer projetos sustentáveis. Esta é uma aposta na “circularidade” da economia, afirmou Inês de Medeiros, presidente da CMA, que distinguiu com o selo “Bairro Circular” lojas de comércio local que adotaram boas práticas ambientais.

A Ferramenteca e as novas instalações da Loja Circular situam-se no Mercado das Torcatas, no centro de Almada. A Ferramenteca funciona terças-feiras (15h-21h) e sábados (9h-13h) e a Loja Circular de segunda a sexta (9h-18h) e sábados (9h-13h). | **Joana Mendes**

CARLOS VALADAS



**AMBIENTE**

**Qualidade de Ouro atribuída a 15 praias do concelho**

São 15 as “Praias com Qualidade de Ouro” no concelho, distinguidas pela associação ambientalista Quercus na época balnear 2025, pela qualidade da água balnear avaliada de acordo com análises efetuadas nos laboratórios das Administrações Regionais Hidrográficas.

Saiba quais são:

- Bela Vista/Nova Vaga
- Cabana do Pescador
- Castelo
- CDS/Santo António
- Fonte da Telha
- Infante
- Mata
- Morena
- Praia Nova/Nova Praia
- Rainha
- Rei
- Riviera
- Saúde
- Sereia
- Tarquínio e Paraíso/ Dragão Vermelho

| **Sandra Gomes**

REQUALIFICAÇÃO URBANA

# Nova rotunda dá as boas-vindas à Costa de Caparica

A principal entrada na Costa de Caparica tem uma nova imagem. A nova rotunda, agora com letras em grande dimensão - “Costa de Caparica” - foi pensada como um elemento simbólico de boas-vindas a quem chega. A obra faz parte de um conjunto de melhorias na via pública, com o objetivo de tornar os acessos mais funcionais, seguros e apelativos, tanto para residentes como para visitantes.

Mais do que um ponto de passagem, este espaço torna-se agora um marco visual e identitário da Costa de Caparica. A intervenção incluiu também melhorias na circulação automóvel, zonas pedonais e envolvente paisagística.

| Sandra Gomes

FLORBELA SALGUEIRO



CARLOS VALADAS



## EDUCAÇÃO

# Escola Básica da Fonte Santa reconvertida para Jardim de Infância

A antiga EB da Fonte Santa está a ser ampliada e reconvertida em Jardim de Infância. No início do próximo ano letivo pode já receber cerca de 50 crianças.

A vice-Presidente da CMA Maria Teodolinda Silveira fez uma visita à obra, um investimento de 180 mil euros garantidos através de contrato interadministrativo entre o Município e a União das Freguesias de Caparica e Trafaria. As obras permitiram reabilitar cobertura, telheiro, fachadas e muros envolventes, mas também afagar o piso das salas de aulas,

recuperar portas, requalificar instalações sanitárias e substituir caixilharias. O exterior do edifício foi repavimentado e tem agora um novo parque infantil.

Com esta intervenção, a autarquia aumenta a resposta para crianças em idade pré-escolar e continua a trabalhar para melhorar a qualidade de vida e conciliação da vida pessoal e profissional, das famílias que vivem e trabalham em Almada.

**| Margarida Leal**

ANABELALUÍS



**MUNICÍPIO**

**Inauguradas intervenções de melhoramento do Mercado Municipal e Biblioteca da Trafaria**

Foram inauguradas, a 21 de maio, as intervenções de melhoramento e revitalização da fachada do Mercado Municipal e do Espaço Cultural da Trafaria.

O Mercado Municipal da Trafaria conta agora com portas automáticas e luminária LED, uma iluminação mais sustentável. Também a fachada do Mercado Municipal e da Biblioteca da Trafaria foi revitalizada, com uma pintura feita em parceria com a EDA – Ensaios e Diálogos Associação.

Neste dia, também se assinalou a integração da Biblioteca da Trafaria na Rede Municipal de Bibliotecas de Almada (RMBA), o que vem permitir que os leitores locais possam ter acesso aos livros, jogos, revistas ou instrumentos musicais que fazem parte do catálogo da RMBA.

Durante a manhã, houve ainda tempo para apresentar os dois novos veículos que passaram a integrar a frota da União de Freguesias Caparica Trafaria, para recolha de monos e transporte de resíduos, fruto de um contrato interadministrativo e do processo de delegação de competências nas juntas de freguesia.

CARLOSVALADAS



“Este momento de inauguração, mas, sobretudo, de celebração de tantas coisas diferentes, demonstra o que é uma verdadeira política para a comunidade. Temos a cultura, com a Biblioteca, temos o comércio, que é fundamental para a vida da comunidade, e temos o serviço público, com as carrinhas de recolha”, disse Inês de Medeiros, presidente da CMA.

**| Joana Mendes**

CARLOSVALADAS



# LEMBRA-SE COMO ERA?

A nossa memória é seletiva e depressa nos habituamos ao que é novo, bonito, funcional, ao que nos facilita a vida. Comparando com o passo acelerado com que navegamos as nossas cidades, as mudanças da paisagem urbana são lentas, avançam ao ritmo de longos processos de decisão e obras demoradas. Mas, concluída a obra, rapidamente nos acostumamos ao “novo normal”, esquecendo com a mesma pressa o “que era” e “como estava”. É esse exercício que propomos para as próximas páginas, revisitar e relembrar como eram os locais que mais mudaram no concelho nos últimos anos.

TEXTO **Paulo Tavares**

---

## Avenida do Mar

A Avenida do Mar, na Aroeira - freguesia da Charneca de Caparica -, ganhou mais segurança rodoviária, ciclável e pedonal depois de uma obra de requalificação que implicou um investimento municipal na ordem dos 2,7 milhões de euros.

O perfil da via ficou mais próximo ao de uma grande alameda urbana, com mais espaço para peões e ciclistas, os passeios foram alargados e adoptaram-se medidas de acalmia do trânsito, visando a redução da velocidade do tráfego automóvel e

reduzindo os conflitos entre os diferentes utilizadores da avenida, melhorando a segurança de ciclistas e peões, e incentivando a prática de atividades físicas ao ar livre.

A repavimentação e a nova sinalização horizontal e vertical facilitam ainda a fluidez do trânsito, melhorando a ligação entre o interior do concelho e a praia da Fonte da Telha.

Este projeto foi financiado ao abrigo do Portugal 2030 - PR Lisboa 2030.

VICTOR MENDES



LUÍS FILIPE CATARINO

VICTOR MENDES

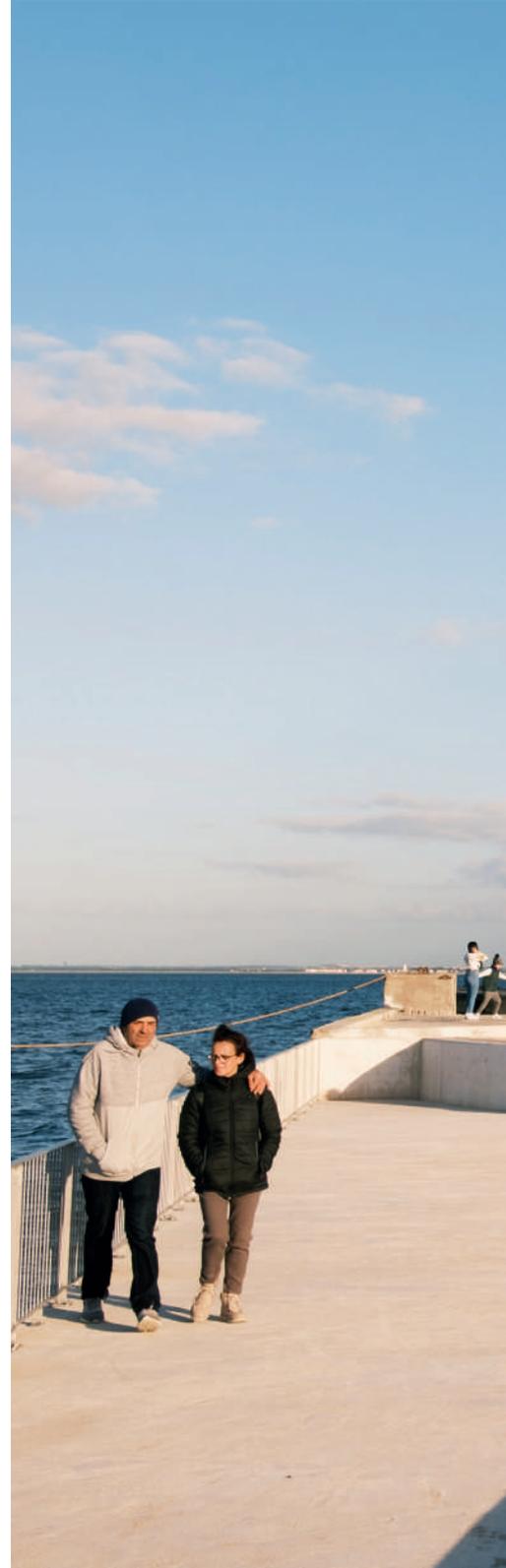


## Largo de Cacilhas

Muito provavelmente a mais cénica e emblemática porta fluvial de entrada em Almada, o largo de Cacilhas ganhou uma nova vida e uma nova face. Mantendo e reforçando a função de interface que serve dezenas de milhares de utilizadores de transportes públicos todos os dias, numa plataforma que junta o transporte fluvial, rodoviário e o Metro Sul do Tejo, Cacilhas ficou mais bonita.

As obras de requalificação permitiram reorganizar e criar novos elementos urbanísticos, integrando áreas de lazer e espaços verdes, tornando o espaço mais acessível a pessoas com mobilidade reduzida. Há novos pavimentos nas zonas pedonais e na área transitável, com materiais permeáveis. A zona

dos restaurantes foi completamente renovada, apresentando um novo piso, e uma nova organização das esplanadas, em diferentes patamares e níveis. Todo o espaço está mais funcional e agradável. A envolvente da fragata D. Fernando II e Glória e do submarino Barracuda está mais ampla, beneficiando de novas vedações, sem que, em qualquer dos casos, a visualização das embarcações seja comprometida. Também o farol de Cacilhas foi restaurado, tornando-se num ponto de visita inevitável para turistas e almadenses, com uma vista deslumbrante sobre o Tejo. Há, ainda, um anfiteatro com vista para o rio e um passeio panorâmico à beira-rio com bancos e vegetação.







## TERRITÓRIO

# Requalificação e ampliação da EB/JI Maria Rosa Colaço

Esta obra, extensa, permitiu aumentar a capacidade da Escola Básica Maria Rosa Colaço. Ao todo, foram construídas cinco novas salas de aula - três para crianças do Pré-escolar (dos 3 aos 5 anos) e duas para alunos do 1.º Ciclo -, que permitiram receber mais 125 meninos e meninas.

O aumento do número de vagas veio reforçar a taxa de cobertura da educação Pré-escolar e 1.º Ciclo no concelho, sendo que a EB Maria Rosa Colaço passou a poder receber mais 75 crianças do Pré-escolar (que se juntaram às 50 vagas existentes previamente, num total de 125) e mais 50 do 1.º Ciclo (que acrescem às 175 vagas, totalizando 225).

As obras de requalificação contemplaram ainda outros espaços da escola, como a cozinha, o refeitório, a sala de atividades polivalente, a biblioteca, o espaço exterior, os equipamentos lúdicos, a nova sala de professores e a sala para o pessoal auxiliar, representando melhores condições para quem aqui brinca, estuda e trabalha.

Com um investimento total de mais de 3,5 milhões de euros, este projeto esteve integrado no Programa Regional de Lisboa 2030 - Portugal 2030 na ordem dos 40% (cerca de 1,4 milhões de euros), sendo o restante investimento municipal.

FLORBELA SALGUEIRO



CARLOS VALADAS



## Polidesportivos

A prática de desporto ou de atividade física ao ar livre deve ser parte integrante de uma vida ativa e saudável, para crianças, jovens e adultos. Um pouco por todo o concelho, nos últimos anos, a CMA recuperou e requalificou diversos equipamentos, entre polidesportivos, campos de jogos e ringues. Entre investimento direto da autarquia e candidaturas a fundos do PRR, oito destes espaços ganharam uma nova vida, com reabilitação de infraestruturas e equipamentos desportivos. Em muitos destes projetos, a comunidade foi chamada a participar, quer na escolha de pormenores das obras e das valências a recuperar, quer na fase de construção. Ganha-se assim um sentido de pertença, reforçam-se laços de comunidade e garante-se que estes são espaços que vão ser cuidados, no longo prazo, por todos os que os utilizam.



ANABELA LUÍS



## Estrada Florestal

A estrada que boa parte de nós guarda nas memórias de infância como uma estreita língua de asfalto irregular, que prometia, entre trânsito mais ou menos intenso, um dia de calor, areia e mar, está hoje muito, muito diferente.

Alvo de uma profunda intervenção, a Estrada Florestal garante agora mais segurança a quem se desloca de bicicleta ou a pé, com a criação de uma ciclovia de utilização partilhada - entre ciclistas e peões -, que assegura ainda a circulação de veículos de emergência em caso de trânsito automóvel mais lento.

O espaço para a circulação automóvel

está mais largo, garantindo maior fluidez, e os cruzamentos com as muitas ruas transversais e acessos às praias foram redesenhados e consolidados, com a criação de diversas bolsas de estacionamento automóvel.

Foi ainda garantida iluminação pública mais consistente, aumentando a segurança rodoviária, sendo que foi ainda instalada e pintada nova sinalização vertical e horizontal.

Este projeto foi financiado ao abrigo do Portugal 2020 - POR Lisboa 2020



VICTOR MENDES



## Jardim Alberto Araújo

O processo de requalificação do jardim, baseado numa abordagem contemporânea e respeitadora da história do local, reflete um compromisso em criar um espaço que seja tão funcional quanto esteticamente agradável para todos os visitantes.

A obra permitiu uma série de melhorias significativas, incluindo a delimitação clara das novas áreas do parque, a pavimentação integral, a instalação de iluminação adequada e a criação de novas zonas de estadia, proporcionando aos visitantes espaços confortáveis para

relaxar e desfrutar da natureza.

Foi ainda construído um novo anfiteatro, que promete ser um local para eventos futuros e encontros culturais. O sistema de rega foi modernizado, foram plantadas novas árvores e arbustos, e o mobiliário foi renovado, para garantir o conforto dos frequentadores do parque. Houve ainda a preocupação de preservar elementos históricos e arquitetónicos importantes, como as árvores de grande porte ou o painel de azulejos assinado pelo mestre Manuel Cargaleiro.

# Parque Urbano do Pragal

LUÍS FILIPE CATARINO



ANABELA LUÍS



Com cerca de 8 hectares de área total, este parque é um prolongamento do Parque da Paz, com a ligação entre os dois espaços assegurada por uma ponte pedonal e ciclável. Trata-se de um parque recente, com extensas áreas de relvado e prados, zonas de estadia, centenas de árvores e um espaço de recreio infantil onde as crianças podem divertir-se.

Este projeto incluiu melhorias nos acessos, novos espaços de lazer, iluminação mais eficiente e sustentável, e uma plataforma para a prática de desporto, seguindo os mesmos padrões de qualidade do Parque da Paz. Entre as obras realizadas destaca-se a formalização dos caminhos, a instalação de bases de pavimento e a colocação de nova iluminação. O parque conta ainda com uma área de desporto polivalente, por baixo do viaduto do metro. O investimento total foi de 370 mil euros.

# Parque Urbano da Charneca de Caparica

VICTOR MENDES



Esta foi uma obra complexa, que transformou um antigo terreno baldio, onde aconteciam as festas da Freguesia, num novo ponto de encontro para toda a comunidade. O novo Parque Urbano da Charneca de Caparica é, assim, um projeto ajustado às necessidades identificadas pela população e que, com um investimento de quase 850 mil euros, criou uma nova zona verde, com espaço e condições para acolher festas populares e concertos; com áreas dedicadas às crianças, aos animais de companhia e a quem gosta de praticar exercício físico ao ar livre.



O novo Parque Urbano da Charneca de Caparica localiza-se no Largo Faustino Rodrigues e vem devolver à população o antigo terreno, que estava sem uso desde 2020. Com 13.800 m<sup>2</sup> de área, aqui foram plantadas 128 árvores e 2505 arbustos e herbáceas. Acrescentaram-se quatro equipamentos infantis, seis de fitness e cinco dedicados aos amigos de quatro patas, que têm também um bebedouro dedicado.

Foi ainda criada uma bolsa de estacionamento de 15 lugares, incluindo dois para pessoas com mobilidade reduzida, existindo também suporte para parquear 14 bicicletas.



Os caminhos interiores são acessíveis e sem desníveis, disponibilizando bancos para usufruto do espaço, iluminação, bebedouros e ecopontos.

A sustentabilidade também foi uma preocupação na conceção deste lugar. A iluminação recorre a lâmpadas LED de baixo consumo, o sistema de rega tem um sensor de chuva para uma gestão eficiente do consumo de água e o mobiliário é maioritariamente de madeira natural, renovável e neutra em emissões de CO<sub>2</sub>. Depois, cerca de 75% dos pavimentos e revestimentos têm elevada permeabilidade, contribuindo

para a infiltração das águas pluviais e garantindo o ciclo natural das águas.

A rede de drenagem tem um sistema passivo de encaminhamento de águas para o subsolo e para a vala natural pré-existente (dimensionadas para período de cheias a 20 anos). Quanto às espécies, 48% das árvores e arbustos plantados são autóctones e 34% da área semeada corresponde a prado de sequeiro.

Este projeto foi financiado ao abrigo do Portugal 2030 - PR Lisboa 2030.

VICTOR MENDES



## Pedonalização da Rua Capitão Leitão

Esta é uma decisão que hoje parece óbvia. O pedaço mais emblemático da rua Capitão Leitão, em plena Almada Velha, entre a pastelaria Xandite e a Sociedade Filarmónica Incrível Almadense, é agora um espaço livre de automóveis, onde pilares rebatíveis permitem apenas a entrada de veículos de emergência e viaturas municipais dedicadas à limpeza e higiene urbana.

Devolver este pedaço do centro histórico da cidade às pessoas era uma antiga ambição de comerciantes e moradores, e resultou na valorização do comércio local, das lojas históricas daquela zona e da restauração, atraindo turismo sustentável e promovendo o uso de modos de mobilidade suave.

LUÍS FILIPE CATARINO



VICTOR MENDES



## Reordenamento da Praceta Simões de Almeida

Surgiram novas zonas pedonais e mais lugares de estacionamento, sendo que as condições de circulação - automóvel e pedonal - melhoraram substancialmente na Praceta Simões de Almeida, na Charneca de Caparica.

Além do reordenamento deste espaço público foi também criada uma bolsa de estacionamento junto à Escola Carlos Gargaté, na mesma freguesia.

Com um investimento total de 175 mil euros, da responsabilidade da autarquia, as intervenções incluíram a pavimentação das vias de circulação, a colocação de nova sinalização vertical e pintura de sinalização horizontal, e a melhoria das condições de drenagem.

FLORBELA SALGUEIRO

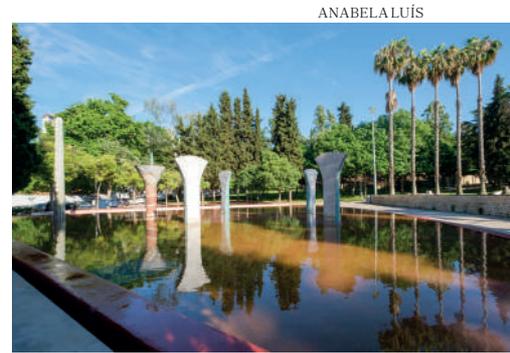


## Monumento ao Movimento Associativo Popular

Trata-se de um dos maiores conjuntos de escultura cerâmica em Portugal, da autoria da artista Virgínia Fróis. Criado em 1994, está localizado junto ao Complexo Municipal dos Desportos "Cidade de Almada", no Feijó, e foi reabilitado recentemente.

A intervenção de conservação e restauro das obras de arte foi profunda, num conjunto escultórico que tinha atingido um nível de degradação preocupante. O monumento é composto por sete esculturas, com projeções de água e inseridos em dois lagos.

A água é, de resto, o elemento identitário desta obra. O monumento encontrava-se maioritariamente coberto por incrustações calcárias que cobriam a quase totalidade da superfície dos elementos e impossibilitavam a verdadeira perceção da riqueza cromática, textural e gráfica do conjunto concebido por Virgínia Fróis. Por outro



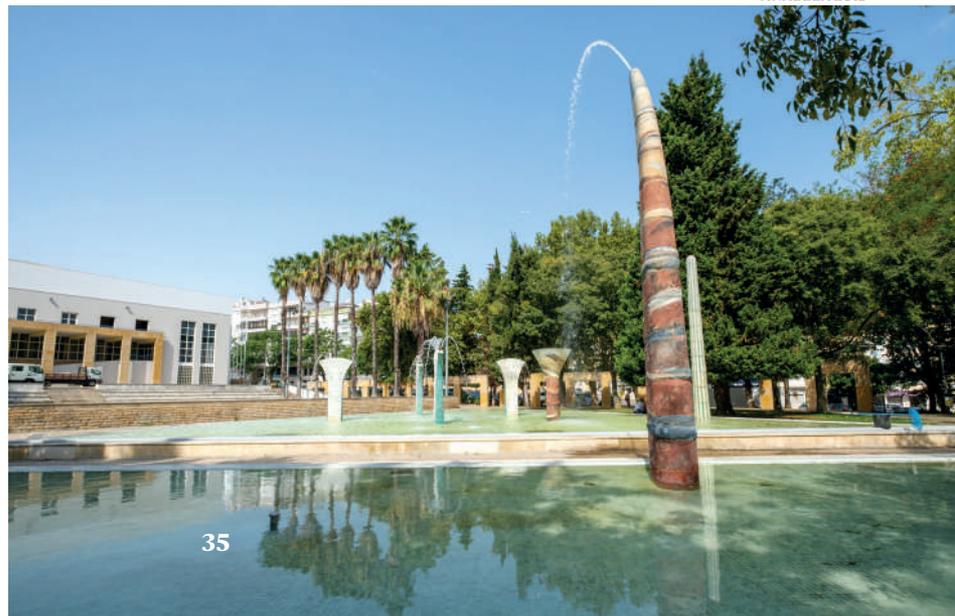
ANABELALUÍS

lado, o não funcionamento do sistema de circulação de água entre os elementos, impedia a compreensão e usufruto do monumento que, arruinado e constringido, constituía uma perda grave para a comunidade Almadense e para a sua história.

A intervenção de conservação consistiu na limpeza integral dos elementos escultóricos, para remoção dessas incrustações, tendo partido de uma proposta de metodologia de conservação, desenvolvida em projeto de investigação para dissertação de mestrado da conservadora/restauradora Soraia Teixeira.

Os lagos em que as peças se integram foram ainda revestidos com pastilha azul, conforme programa inicial da obra, apesar de nunca executado, tendo sido igualmente reposto todo o sistema de engenharia hidráulica que permitiu a reativação dos jogos de água, essenciais à compreensão do conjunto monumental.

ANABELALUÍS



“ALMADA MERECE  
ESTE INVESTIMENTO”



LO  
CIDADÃO

## LOJA DE CIDADÃO

Investimento de 7,1 milhões de euros vai criar um espaço moderno, acessível e centralizado, para os serviços públicos mais procurados pela população.

TEXTO **Patrícia Cerdeira** FOTOGRAFIA **Raquel França**

Almada prepara-se para dar um passo decisivo na melhoria da qualidade dos serviços públicos prestados à população. O protocolo que formaliza a criação da primeira Loja de Cidadão no concelho, uma infraestrutura há muito aguardada pelos almadenses e que será instalada na zona da Romeira, na Cova da Piedade, foi assinado a 1 de julho.

Na cerimónia, a Presidente da Câmara Municipal de Almada, Inês de Medeiros, sublinhou a importância deste projeto para a cidade e para os cidadãos, afirmando que “este é um dos projetos mais queridos dos almadenses. Há cerca de duas décadas que reclamavam uma Loja de Cidadão onde pudessem encontrar, num só espaço, serviços essenciais. Hoje estamos finalmente a dar esse passo”.

O protocolo agora firmado, com uma duração prevista de 14 anos, resulta de uma parceria entre o município e várias entidades públicas, nomeadamente a Agência para a Modernização Administrativa, o Instituto dos Registos e Notariado, a Autoridade Tributária e Aduaneira e o Instituto da Segurança Social.



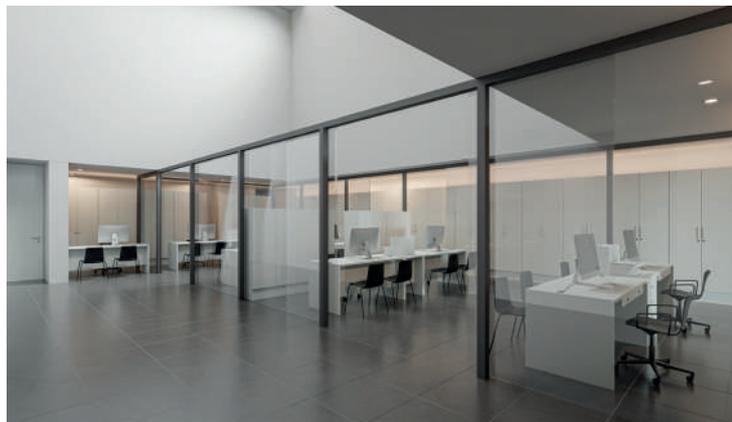


A Loja de Cidadão de Almada vai ser instalada em três antigos armazéns industriais, atualmente propriedade municipal, localizados no núcleo histórico do Caramujo-Romeira. O investimento total na obra ronda os 7,1 milhões de euros, dos quais 1,2 milhões são financiados por fundos europeus do Plano de Recuperação e Resiliência (PRR).

Além de concentrar num único espaço os serviços da Administração Pública, da Câmara Municipal e de entidades privadas de interesse público, a futura loja tem um objetivo claro: aproximar os serviços das pessoas, garantindo maior comodidade, rapidez e acessibilidade. “Estamos a falar de uma infraestrutura que vai alterar profundamente a experiência dos cidadãos na relação com os serviços públicos”, explicou Inês de Medeiros, que lembrou ainda que hoje, “muitos destes serviços estão espalhados pelo concelho, em edifícios degradados e sem condições, especialmente para pessoas com mobilidade reduzida. Isso cria dificuldades, aumenta deslocações e consome tempo aos nossos municípios. Com esta loja, essas barreiras vão desaparecer.”

A centralização dos serviços vai incluir áreas como os Registos e Notariado, a Segurança Social, a Autoridade Tributária e serviços municipais, tornando a Loja de Cidadão de Almada num ponto único de atendimento que permitirá agilizar processos e melhorar a qualidade do serviço. Para a presidente da CMA, esta mudança tem uma dimensão muito prática e humana. “Estamos a falar de ganhos reais para as pessoas. Menos filas, menos burocracia, um atendimento mais célere, mais eficiente e, sobretudo, mais próximo das suas necessidades.”

Inês de Medeiros sublinhou ainda que a escolha da localização não foi um acaso. “Optámos por instalar a Loja de Cidadão no Caramujo-Romeira porque queremos que este projeto seja também um motor de dinamização local. Esta é uma zona com um enorme potencial, mas que há anos aguardava um impulso de requalificação. Esta obra será um catalisador para trazer mais movimento, mais comércio, mais investimento e melhores serviços para quem aqui vive e trabalha.”



O projeto de reabilitação dos antigos armazéns industriais insere-se na estratégia de regeneração urbana da Área de Reabilitação Urbana da Cova da Piedade e vem contribuir para a preservação e valorização do património local. Trata-se de uma obra complexa, tanto pela reabilitação estrutural necessária como pelas exigências técnicas ao nível da segurança



## LOJA DE CIDADÃO

sísmica. “Sabemos que será um desafio, mas é um desafio que abraçamos com confiança. Almada merece este investimento”, reforçou a presidente.

Durante a cerimónia de assinatura do protocolo, Inês de Medeiros não deixou de agradecer a todos os que participaram na concretização deste projeto: “A Loja de Cidadão de Almada não é apenas um edifício. É a concretização de uma aspiração antiga da nossa população. Durante anos falou-se deste projeto. Hoje, sob a nossa liderança, ele sai finalmente do papel. Quero agradecer a todos os técnicos, parceiros institucionais e equipas municipais que tornaram isto possível. É com orgulho e sentido de responsabilidade que afirmamos: estamos a construir o futuro da nossa cidade, com as pessoas no centro.”

Para a autarca, o impacto da nova loja será sentido muito para além das suas paredes. “Estamos a criar uma referência de modernidade, proximidade e qualidade de serviço. Queremos que os almadenses se sintam bem atendidos, respeitados e que possam resolver os seus assuntos com mais rapidez e conforto.”

Além do atendimento presencial, o projeto prevê ainda a incorporação de soluções digitais e de acessibilidade que irão per-

mitir que qualquer cidadão, independentemente da sua condição física, possa usufruir plenamente dos serviços disponíveis. “Estamos a desenhar um espaço para todos. A acessibilidade universal foi, desde o primeiro momento, uma prioridade absoluta neste projeto”, destacou Inês de Medeiros.

A construção da Loja de Cidadão de Almada deverá iniciar-se nos próximos meses e a previsão é que a nova infraestrutura entre em funcionamento já no próximo ano. Até lá, a Câmara Municipal continuará a trabalhar em estreita colaboração com os parceiros envolvidos para garantir que todas as condições técnicas, logísticas e humanas estarão reunidas para oferecer aos cidadãos um serviço de excelência.

Para Inês de Medeiros, este é apenas mais um passo num caminho mais amplo de modernização e melhoria contínua dos serviços públicos em Almada: “Os almadenses merecem uma cidade onde os serviços sejam pensados para as pessoas, onde o tempo das famílias seja respeitado, onde a eficiência e a proximidade sejam prioridades. É por isso que continuamos a trabalhar. Esta Loja de Cidadão é um exemplo claro de que estamos a construir, com rigor e ambição, a Almada do futuro.”



# ALMADA AO ESPELHO

Há sítios e lugares que são mais do que ruas, praças ou jardins - são extensões da nossa identidade, cenários vivos de histórias que todos partilhamos. Em Almada, os espaços públicos são esse espelho coletivo onde o quotidiano se cruza com o extraordinário. Aqui, cada recanto tem um rosto e uma memória.

Nestas páginas celebramos alguns locais da cidade e do concelho, e as pessoas que lhes dão vida. São rostos que revelam como o espaço público pode ser vivido com intensidade, pertença e liberdade. Viver o espaço público é mais do que estar. É, sem que muitas vezes demos por isso, apropriar-se do território com respeito, construir comunidade, e transformar um dia comum num momento especial, com significado. As nossas ruas, praças ou jardins são, também, famílias em passeio, jovens em movimento, idosos em contemplação ou artistas em criação. São todos aqueles que, simplesmente, escolhem viver Almada ao ar livre, ao ritmo do sol, do mar, do rio e da cidade.

Porque Almada é feita de lugares, sim, mas é sobretudo uma construção das pessoas que os tornam únicos.

TEXTOS **Paulo Tavares** FOTOGRAFIA **Florbela Salgueiro, Luís Filipe Catarino, Raquel França**

CIDADE

“Venho muitas  
vezes ler aqui para  
Cacilhas, para perto  
do Rio.”  
Lusende Moma

FLORBELA SALGUEIRO

RAQUEL FRANÇA

“Utilizamos o Ringue das  
Barrocas para patinar e brincar  
com os nossos amigos”  
Rafael e Zany Antunes



“Eu e o Gold gostamos de ir  
passar ao Parque da Paz, que  
agora tem um espaço canino”

Yuri Barbosa



“Desde criança que gosto  
de passear à beira-mar  
na Costa de Caparica.  
Ganho anos de vida.”

João Catarino



“Não há nada como  
trabalhar ao pé de casa  
e, ao fim do dia, poder  
brincar ao ar livre com  
o meu filho no jardim  
Alberto Araújo.”  
Luís Tavares

CIDADE

## “A Casa do Cais veio dar mais vida cultural à Trafaria”

João Nunes



LUÍS FILIPE CATARINO

“Temos de saber aproveitar o que nos dão, valorizar e estimar. Não passamos sem o nosso cafezinho na Rua Capitão Leitão.”

Margarida Leal e a Margarida Saraiva



RADAR

# ATMOSPHERE COIFFEUR HÁ 19 ANOS NO CORAÇÃO DE ALMADA

Hugo Lourenço viveu 33 anos no Luxemburgo, onde se formou como cabeleireiro. Foi um dos cinco profissionais escolhidos para abrir um salão de uma cadeia francesa em Lisboa, mas acabou por trocar a Baixa-Chiado por Almada. E por cá se mantém há 19 anos, no coração da cidade.

TEXTO **Margarida Leal** FOTOGRAFIA **Anabela Luís**



Foi aos 17 anos que decidi ser cabeleireiro. “Não era frequente naquela altura. Havia um estereótipo de se ter uma sexualidade diferente”, explica, com uma réstia de sotaque de Viseu, que não esconde nem acha que algum dia irá perder.

É natural de Mortágua e, com apenas dois anos, foi com os pais e o irmão para o Luxemburgo. Mas nunca se desligou da sua terra. Quando as aulas terminavam, pedia sempre à mãe para vir para casa da avó.

A sua escolha profissional não foi fácil para o pai, “que era um homem de uma aldeia”, mas a vida continuou e trabalho é trabalho, especialmente para gente emigrante. Fez três anos de formação teórica e prática, com mais dois anos de aulas ao domingo de manhã, para tirar a carteira de oficial.

Já era gerente de loja quando lhe fizeram a proposta de ir abrir um salão do grupo francês onde trabalhava na Baixa-Chiado. Aceitou. “Sempre disse que queria regressar a Portugal antes dos 40”.

Em Lisboa ganhou nome, mas havia “muita cliente de passagem, não havia grande intimidade e eu sempre gostei de algo mais acolhedor, de conseguir reconhecer a pessoa que vem e que nos é fiel”.

Por isso, quando o cabeleireiro fechou portas, acabou por não regressar ao Luxemburgo. Teve um convite para Torres Vedras, onde trabalhou ano e meio, mas acabou por abrir portas em Almada, onde trabalha há 19 anos, no coração da cidade.

“Vivia na Sobrede e sentia que Almada tinha potencial. Havia muito cabeleireiro, mas nada que se destacasse. Por isso decidi arriscar.”

Estava um dia abrasador quando decidiu calcorrear as ruas e encontrar um espaço. Na época, não havia quase espaços comerciais para alugar. Conseguiu um em frente escola D. António da Costa, o seu primeiro salão. Anos mais tarde mudou-se para a Rua de Olivença e finalmente abriu o Atmosphere, no eixo central da cidade, no início da Avenida D. Afonso Henriques.

Continuam a chegar-lhe todos os meses clientes que o seguem desde Lisboa e Torres Vedras, que se somam à desta margem.

**“Continuam a chegar-lhe todos os meses clientes que o seguem desde Lisboa e Torres Vedras”**

“Almada tem uma clientela bastante boa”, mas há muita gente que chega do Seixal, de Azeitão e através das redes sociais.

O segredo? Não há segredos. “Neste meio é muito importante não parar. Eu tenho o privilégio de ser formador da L’Oréal, viajo de norte a sul do país e acabo por estar a par das novidades, tendências e produtos. Isso dá-me mais motivação e visibilidade.”



**Atmosphere Coiffeur**  
Avenida Dom Afonso Henriques, 26A, Almada  
918 966 231  
Horário: 2.ª f a sábado, das 9h às 19h  
Quarta, das 10h às 18h

GONÇALO PAULINO

# “ALMADA É A MINHA CASA”

Gonçalo Paulino assume desde há 15 anos a presidência da Delegação de Almada da Associação do Comércio, Indústria, Serviços e Turismo de Setúbal. Estudou no Frei Luís de Sousa, depois na Emídio Navarro e finalmente na Egas Moniz School of Health & Science na Caparica.

TEXTO **Paulo Tavares** FOTOGRAFIA **Anabela Luís**



**Revista Almada (RA) - Qual a rua/bairro de Almada onde se sente mais em casa? Porquê?**

**Gonçalo Paulino (GP)** - A zona que me sinto mais em casa é o Centro de Almada. Cresci aqui e trabalho desde sempre no Centro de Almada.

**RA - Qual o seu passeio preferido em Almada?**

**GP** - Gosto muito de passear junto ao rio. A minha família tem raízes no ginjal e esse foi sempre um atrativo. A melhor vista de Lisboa é a partir de Almada.

**RA - Escolha uma praia da Costa para um final de tarde a dois...**

**GP** - Adoro todas as praias da Costa. Sempre fui muito feliz nas praias urbanas como o Dragão Vermelho ou Praia Nova.

**RA - Qual foi o último livro que leu?**

**GP** - Mensagem de Vida da minha grande amiga, Rute Lourenço. Um exemplo de força e paixão pela vida, apesar dos obstáculos que aparecem pela frente.

**RA - Identifique uma música que reflita o espírito almadense.**

**GP** - Viver pra Sempre do Carlão. Tem tudo a ver com a atitude almadense de amizade, conquista e resiliência.

**RA - Qual foi o último filme que viu?**

**GP** - O Contabilista 2

**RA - Diga três objetos que levaria para um picnic no Jardim do Rio.**

**(GP)** - Toalha, saca rolhas e copo para o vinho.

**RA - Qual a banda sonora ideal para um passeio à beira Tejo?**

**GP** - Loving in stereo dos Jungle.

**RA - O que diria a alguém que está a pensar mudar-se para Almada?**

**GP** - É um concelho fantástico com muitas situações maravilhosas mas com muito ainda por fazer, principalmente a nível de limpeza e conservação do espaço público. Vivemos entre o Rio e o Mar, temos uma das melhores praias urbanas do Mundo e ainda não conseguimos capitalizar estes fatores fantásticos.

**RA - Um/a amiga/a chega a Almada, vindo do norte da Europa para umas férias, onde a/o leva a jantar?**

**GP** - Restaurante o Mirrita para comer um Bacalhau à Mirrita. Existem espaços com melhor vista, mas temos de fazer sentir a comida Portuguesa de conforto. Se fosse pela vista, sem dúvida nenhuma, o Amarra o Tejo. Almada é terra de gastronomia fabulosa.

**RA - Diga-nos três vantagens de viver deste lado do Tejo...**

**GP** - Proximidade com o Mar e Rio, qualidade de vida num ambiente familiar, perto de Lisboa, mas suficientemente longe.

**RA - Se o convidassem para ir viver numa estação espacial, deixaria Almada?**

**GP** - Não aceitaria ficar longe da minha família e amigos. Almada é a minha casa.

**Associação do Comércio e Serviços do Distrito de Setúbal**

**Delegação de Almada**

Av. 25 de Abril, nº 65 - 1º Esq., Almada  
212 769 551



# VENHAM MAIS CINCO



Fotografia: JEAN-PAUL MIROGLIO

## [O OLHAR ESTRANGEIRO SOBRE A REVOLUÇÃO PORTUGUESA] 1974-1975

**FOTOGRAFIAS DE** ALAIN KELLER, ALAIN MINGAM, ALÉCIO DE ANDRADE, AUGUSTA CONCHIGLIA, BENOÎT GYSEMBERGH, DOMINIQUE ISSERMANN, FAUSTO GIACCONE, FRANÇOIS HERS, GÉRARD DUFRESNE, GILBERT UZAN, GIORGIO PIREDDA, GUY LE QUERREC, HENRI BUREAU, HÉRVÉ GLOAGUEN, JACQUES HAILLOT, JEAN GAUMY, JEAN-CLAUDE FRANCOLON, JEAN-PAUL MIROGLIO, JEAN-PAUL PAIREAULT, JOSÉ SÁNCHEZ MARTÍNEZ, MICHEL GINIÈS, MICHEL PUECH, PAOLA AGOSTI, PERRY KRETZ, ROB MIEREMET, SEBASTIÃO SALGADO, SERGE JULY, SYLVAIN JULIENNE, ULIANO LUCAS, VOJTA DUKÁT  
CURADORIA SÉRGIO TRÉFAUT

**ATÉ 24 AGOSTO 2025**

de QUINTA a DOMINGO, das 11H às 19H

PARQUE EMPRESARIAL DA MUTELA EM FRENTE À ANTIGA LISNAVE AV ALIANÇA POVO MFA - ALMADA

PRODUÇÃO



PARCEIROS INSTITUCIONAIS



ALMADA

ARCO RIBEIRINHO SUL, S.A.



Com o apoio de:



PARCEIROS MÍDIA RTP ANTENA 1 ANTENA 2 ANTENA 3

